

DESEMPREGO EM ALTA NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram ampliação da taxa de desemprego e pequena elevação do nível ocupacional, em agosto de 2014. Os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram, em julho de 2014, na comparação com o mês anterior.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago/13, Jul/14, Ago/14

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/13	Jul/14	Ago/14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.191	3.235	3.238	3	47	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	1.809	1.844	1.865	21	56	1,1	3,1
Ocupados	1.666	1.700	1.712	12	46	0,7	2,8
Desempregados	143	144	153	9	10	6,3	7,0
Em Desemprego Aberto	112	112	117	5	5	4,5	4,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.382	1.391	1.373	-18	-9	-1,3	-0,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

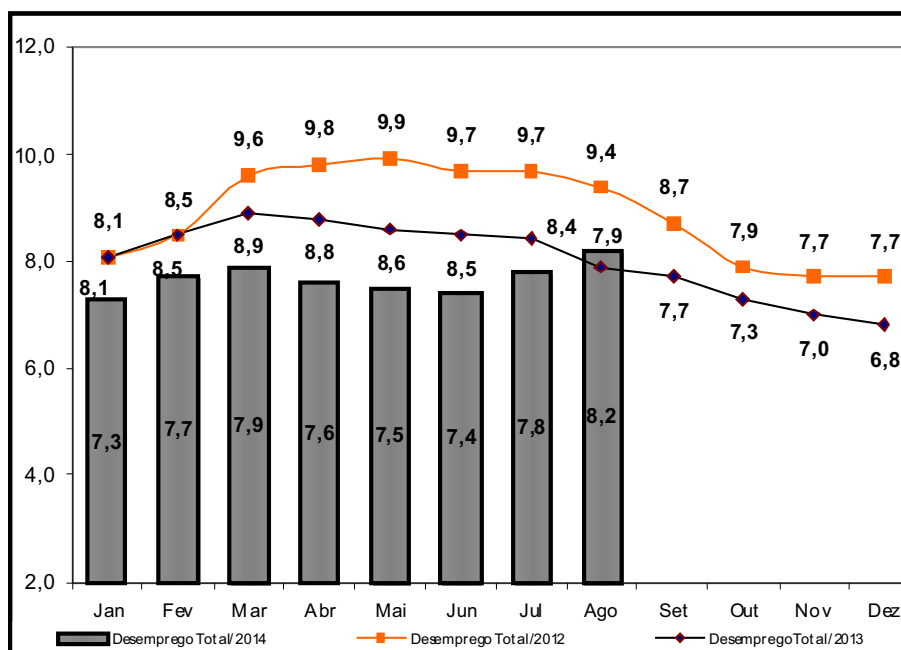
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza, em agosto de 2014, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 7,8%, em julho de 2014, para 8,2% da População Economicamente Ativa – PEA (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 6,1% para 6,3% da PEA.

¹Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2014. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2014.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Agosto/2014



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em agosto de 2014, o crescimento do contingente de ocupados em quantidade insuficiente (12 mil) para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa – PEA (21 mil) fez com que o contingente de desempregados se ampliasse (9 mil pessoas), estimando-se em 153 mil pessoas nessa condição (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 57,0% para 57,6%, entre julho e agosto de 2014.
- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi estimado em 24 semanas, mesmo valor estimado para o mês de julho de 2014.
- Foram gerados 12 mil postos de trabalho (0,7%), entre julho e agosto. O total de ocupados foi estimado em 1.712 mil pessoas. Por setor de atividade econômica, aumentou o número de postos de trabalho na **Construção** (8 mil ou 6,1%) e na **Indústria de transformação** (7 mil ou 2,4%), ficou relativamente estável o do setor de **Serviços** (1 mil ou 0,1%) e diminuiu no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-6 mil ou -1,5%) (Tabela 2).
- Por **posição na ocupação**, houve redução do emprego assalariado (-11 mil ou -1,0%), decorrente da eliminação de empregos no setor privado (-11 mil ou -1,2%), já que o nível de emprego no setor público permaneceu estável. O emprego no setor privado diminuiu devido à redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada (-3 mil ou -0,4%) e sem carteira assinada (-8 mil ou -4,3%). Elevou-se o nível ocupacional do trabalho autônomo (25 mil ou 5,9%) e, em menor proporção, do emprego doméstico (2 mil ou 1,8%), enquanto reduziu-se o emprego no agregado demais posições (-4 mil ou -4,5%) (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago/13, Jul/14, Ago/14

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/13	Jul/14	Ago/14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
Total (1)	1.666	1.700	1.712	12	46	0,7	2,8
Indústria de transformação (2)	307	296	303	7	-4	2,4	-1,3
Construção (3)	135	131	139	8	4	6,1	3,0
Comércio e reparação de veículos (4)	400	396	390	-6	-10	-1,5	-2,5
Serviços (5)	791	848	849	1	58	0,1	7,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

6. Entre junho e julho de 2014, diminuíram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-1,4%) e dos assalariados (-1,1%), passando a ser estimados em R\$ 1.197 e R\$ 1.223, respectivamente. Diminuiu também o rendimento médio real dos assalariados no setor privado (-0,7%) e no setor público (-2,9%). Houve redução do rendimento médio real entre os assalariados sem carteira (-1,9%) e com carteira (-0,7%), cujos valores passaram a ser de R\$ 779 e R\$ 1.107, respectivamente. Houve ligeira queda do rendimento médio real entre os autônomos (-0,8%), que passaram a obter remuneração média de R\$ 994 (Tabela 4).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago/13, Jul/14, Ago/14

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/13	Jul/14	Ago/14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
Total	1.666	1.700	1.712	12	46	0,7	2,8
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.038	1.081	1.070	-11	32	-1,0	3,1
Setor Privado	900	930	919	-11	19	-1,2	2,1
Com Carteira Assinada	708	746	743	-3	35	-0,4	4,9
Sem Carteira Assinada	192	184	176	-8	-16	-4,3	-8,3
Setor Público ⁽²⁾	138	151	151	0	13	0,0	9,4
Autônomos	438	422	447	25	9	5,9	2,1
Empregado Doméstico	115	109	111	2	-4	1,8	-3,5
Demais Posições ⁽³⁾	75	88	84	-4	9	-4,5	12,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Por setor de atividade no setor privado, em julho de 2014, o rendimento médio real retraiu-se no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-3,2%, passando para R\$ 995) e no setor de Serviços (-1,6%; R\$1.067), e elevou-se na Indústria de transformação (2,0%; R\$ 997) (Tabela 4).
8. Em julho de 2014, na mesma base de comparação, decresceram as massas de rendimentos reais dos ocupados (-1,8%) e dos assalariados (-1,9%), em ambos os casos, como resultado da redução do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação.

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul/13, Jun/14, Jul/14

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Julho/2014)			Variação relativa (%)	
	Jul/13	Jun/14	Jul/14	Jul-14/ Jun-14	Jul-14/ Jul-13
Total dos Ocupados (2)	1.149	1.214	1.197	-1,4	4,2
Total de Assalariados (3)	1.206	1.236	1.223	-1,1	1,4
Setor Privado (4)	1.015	1.055	1.048	-0,7	3,3
Indústria de transformação (5)	963	977	997	2,0	3,5
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	969	1.028	995	-3,2	2,7
Serviços (7)	1.048	1.084	1.067	-1,6	1,8
Com Carteira Assinada	1.062	1.115	1.107	-0,7	4,2
Sem Carteira Assinada	832	794	779	-1,9	-6,4
Setor Público	2.449	2.364	2.296	-2,9	-6,2
Autônomos	881	1.002	994	-0,8	12,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2014.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

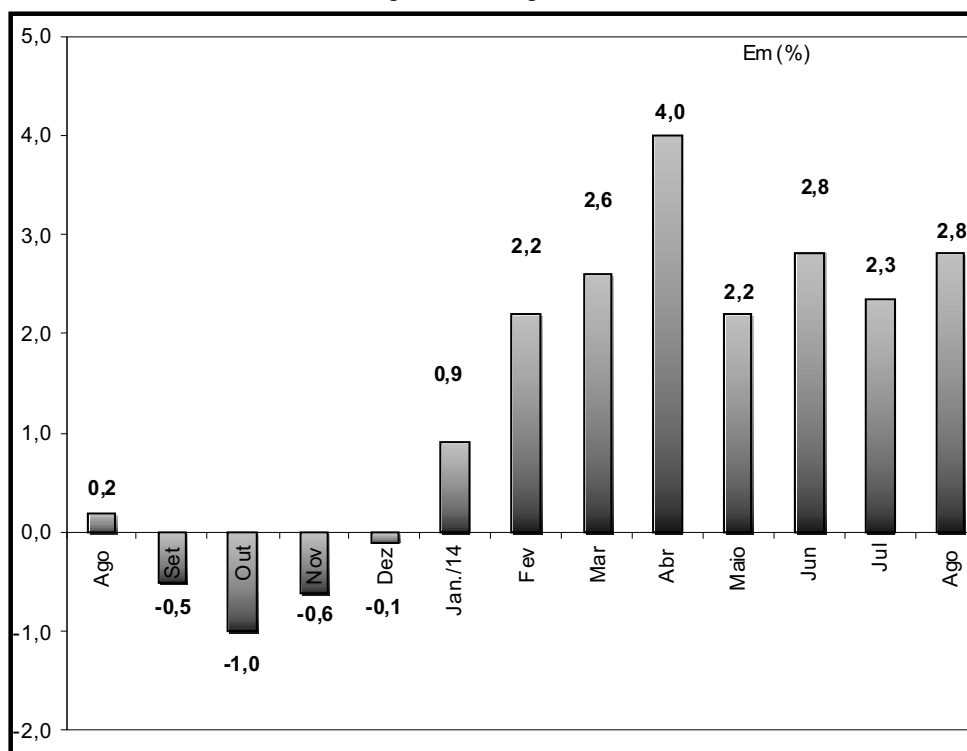
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

Comportamento em 12 meses

9. Em agosto de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMF, estimada em 8,2%, foi superior à registrada no mesmo mês do ano anterior (7,9%) e a maior dos últimos doze meses. Nesse período, a taxa de desemprego aberto ficou relativamente estável, passando de 6,2% para 6,3%.
10. O número de desempregados cresceu em 10 mil pessoas (7,0%), decorrente da elevação do nível ocupacional (46 mil ou 2,8%), em menor proporção do que a da População Economicamente Ativa – PEA (56 mil ou 3,1%). A **taxa de participação** aumentou de 56,7% para 57,6%, nos últimos doze meses.
11. Ainda no mês de agosto de 2014, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 25 para 24 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.
12. No mês de agosto de 2014, o nível ocupacional cresceu em relação ao de agosto de 2013 (46 mil ou 2,8%) (Gráfico 2). Houve crescimento da ocupação nos **Serviços** (58 mil ou 7,3%) e na **Construção** (4 mil ou 3,0%) e redução no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-10 mil ou -2,5%) e na **Indústria de transformação** (-4 mil ou -1,3%).

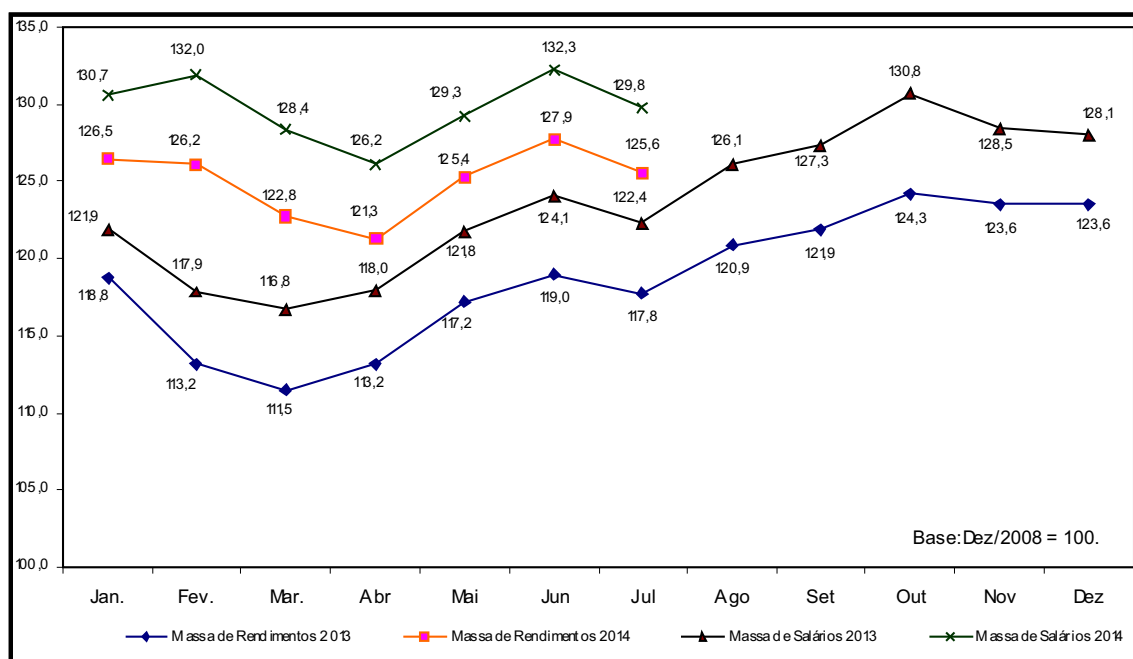
Gráfico 2 -
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Agosto/2013 – Agosto/2014



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo **posição na ocupação**, nos últimos doze meses, o número de assalariados aumentou (32 mil ou 3,1%), resultado do acréscimo no setor privado (19 mil ou 2,1%) e no setor público (13 mil ou 9,4%). A elevação no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira assinada (35 mil ou 4,9%), apesar da diminuição do emprego sem carteira (-16 mil ou -8,3%). Elevou-se o contingente de trabalhadores autônomos (9 mil ou 2,1%) e do agregado demais posições (9 mil ou 12,0%) e reduziu-se o emprego doméstico (-4 mil ou -3,5%) (Tabela 3).
14. Em julho de 2014, o rendimento médio real aumentou entre os ocupados (4,2%) e assalariados (1,4%), comparativamente a julho do ano anterior. No setor privado, houve redução entre os trabalhadores sem carteira (-6,4%) e ampliação entre os com carteira assinada (4,2%). Entre os autônomos, houve o maior crescimento do rendimento médio real (12,8%). Entre os setores de atividade analisados no segmento privado, houve acréscimo na Indústria de transformação (3,5%), no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (2,7%) e nos Serviços (1,8%) (Tabela 4).
15. Nesse período, aumentaram as massas de rendimentos reais dos ocupados (6,6%) e dos assalariados (6,0%), devido ao crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2013 - Julho/2014



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Incluí os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluí aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.
